

Campanha atinge indeciso

Brasília acordou ontem verde, amarela e vermelha, totalmente pronta para votar para presidente. Nas ruas, militantes de diversos partidos, agindo por amor, convicção ou dinheiro, contagiaram a cidade. Na tentativa de conquistar, ainda na última hora, mais um voto para seus candidatos, eles usaram bandeiras, camisetas, panfletos e botons para chamar a atenção do eleitor indeciso e incentivar os que já tinham previamente se decidido.

Na Asa Norte e Lagoa da maior parte do eleitorado saiu de casa cedo para o encontro marcado com as urnas. Logo nas primeiras horas da manhã, as filas já começavam a crescer junto às muitas seções eleitorais. A clima era de festa, apesar da exaltação de alguns cabos eleitorais. A rixa maior ficou por conta dos petistas e pedetistas, inimigos de morte nesse final de campanha do primeiro turno.

Os eleitores do deputado Luiz Inácio Lula da Silva pareciam informados com o artifício utilizado pelos pedetistas para divulgar o nome de Leonel Brizola até quase a boca das urnas. Com lenços vermelhos no pescoço ou rosas no cabelo, os brizolis-

tas foram motivo de polêmica. Nas seções eleitorais distribuídas pelo Colégio Alvorada, na 916 Norte, eles foram barrados no baile pela Polícia Militar, com o apoio moral, é claro, de petistas.

No Colégio Alvorada, um outro episódio chamou a atenção. A votação na seção 345 foi atrasada por mais de duas horas em função da urna local não estar lacrada. Só depois de convocado o juiz eleitoral da 1ª Zona, Asdrubal Cruxên, que colou um novo lacre na urna, é que os eleitores puderam votar. Conforme o juiz, fora o atraso, o incidente não provocou maiores problemas. Os fiscais de votação dos partidos não perderam sequer um capítulo dessa história.

A imaginação dos cabos eleitorais foi o ponto alto do dia de votação. Em frente à Faculdade Católica, na 702 Norte, militantes do PDT, distribuíam rosas vermelhas na tentativa de conquistar mais votos para Brizola. Já na 708 Norte, próximo do Ceub, um morador resolveu cobrir sua casa com a bandeira do PT. Com um tucano de pelúcia nas mãos, um eleitor do senador Mário Covas, do PSDB, fazia propaganda de seu candidato sem se incomodar com a chuva.